

P

PROATIVISMO NA SAÚDE: O DIFERENCIAL DO PET NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Aline Maria Furtado de Carvalho ¹

Santiago Marinheiro Saraiva ²

Layanne Maria Araújo Farias ³

Antônia Márcia Macêdo ⁴

José Machado Linhares ⁵

Eliany Nazaré Oliveira ⁶

RESUMO

A Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência, através do desenvolvimento de ações nos serviços que compõem a conjuntura da rede local, tais como o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS), o Centro de Reabilitação de Sobral, o Projeto Superando Obstáculos (SOL), e Atenção Primária, vem desencadeando processos de cuidado e atenção voltados para pessoas com deficiências. Assim, objetivou-se relatar a experiência enquanto monitora do PET na rede supracitada, no biênio 2013/2015, em quatro serviços de saúde que atendem a esse segmento da população de Sobral. A vivência da monitora em questão no entanto, deu-se em um serviço a cada semestre, respectivamente na Atenção Primária (CSF do Junco, que compreende os territórios do Junco, COHAB III, Cachoeira, Boqueirão); SACS; CRS, e Atenção Primária (CSF do bairro Dom Expedito e Coelce), totalizando 4 serviços da rede. O que não implicou trabalhar apenas naquele serviço, tendo em vista que o foco do projeto é o trabalho em redes de atenção à saúde, nos mais variados níveis de complexidade. A aproximação do estudante de Enfermagem com as pessoas com deficiência, em parceria com outras categorias, certamente só veio a crescer a formação, uma vez que o currículo modular do curso de Enfermagem ainda necessita, na prática, melhorar para que, de fato, proporcione uma aprendizagem significativa, como se propõe na teoria. Assim, configurando-se como um laboratório vivo do SUS, o projeto na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência proporcionou uma formação diferenciada, ao passo que oportunizou conhecimentos suplementares que apenas a academia não contemplaria.

Palavras-chave: Enfermagem; Atenção a Saúde; Educação Superior.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Redes de Atenção à Saúde, transcorrido no biênio 2013/2015, mediante Edital nº 14, de 08 de março de 2013, busca a promoção da integração ensino/serviço/comunidade, contemplada em quatro grandes redes: Atenção à Pessoa com Deficiência, Cegonha, Urgência e Emergência e Psicossocial priorizando álcool e outras drogas.

Tal projeto busca qualificar *in loco* no serviço de saúde local os profissionais para elaboração de novos desenhos, aprimoramento e promoção de Redes de Atenção à Saúde bem como de iniciação ao trabalho e formação dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência, através do desenvolvimento de ações, nos serviços que compõem a conjuntura da rede local, tais como o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS), o Centro de Reabilitação de Sobral (CRS), o Projeto Superando Obstáculos (SOL), o Programa Melhor em Casa, o Projeto Esporte Adaptado e a Atenção Primária, vem desencadeando processos de cuidado e atenção voltados para pessoas com deficiências.

Ao passo que busca fomentar a integração com a comunidade, o PET proporciona ainda a aproximação com a produção científica, a partir da linha de pesquisa desenvolvida na respectiva rede titulada Estratégias de enfrentamento da violência

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: alinevip125@yahoo.com.br

2. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

vivenciada por pessoas com deficiência do município de Sobral/Ceará. O eixo da pesquisa permite aproximação com os usuários que, por inúmeros fatores, vivenciam dificuldades em acessar os serviços de saúde.

O eixo do ensino vivenciado quinzenalmente com aulas de temas pertinentes à rede de atenção às pessoas com deficiência compreende uma carga horária de duas horas semanais, visando a explorar tais temas por meio de metodologias que proporcionem aprendizagem significativa e embasamento para uma *práxis* fundamentada na realidade de saúde desse segmento da população.

Ao passo que busca fomentar o trabalho multiprofissional, envolvendo estudantes dos dois cursos da área da saúde (Enfermagem e Educação física) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), o PET proporciona compartilhamento de saberes com os profissionais de diversas categorias tais como assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, educadores físicos, enfermeiros que ocupam cargos de destaque perpassando desde a gestão até a própria assistência dos serviços de saúde inicialmente citados.

Considerando a importância do PET na formação do profissional de Enfermagem, objetivou-se relatar a experiência enquanto monitora do PET Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, vivenciada no biênio 2013/2015, em quatro serviços de saúde que atendem a esse segmento da população de Sobral.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que apresenta, de forma consolidada, a trajetória da estudante do curso de enfermagem da UVA enquanto bolsista do PET Redes de Atenção à Saúde, mais precisamente na Rede de Atenção à pessoa com Deficiência, no período de validade do projeto.

A rede é composta por 01 tutor, com titulação de mestre e docente da UVA; 06 preceptores inseridos em pontos estratégicos das mais variadas categorias (1 educador físico, 1 fisioterapeuta, 1 enfermeira, 2 assistentes sociais, 1 terapeuta ocupacional); e 12 monitores, sendo 6 do curso de Enfermagem e 6 do curso de Educação Física. Para fins organizacionais, dividem-se os monitores em duplas e, durante 08 horas semanais, são inseridos nesses serviços sob a supervisão dos preceptores.

A vivência da monitora em questão deu-se em apenas um serviço a cada semestre respectivamente, na Atenção Primária (CSF do Junco, que compreende os territórios do Junco, COHAB III, Cachoeira, Boqueirão); SACS; CRS, e Atenção Primária (CSF do bairro Dom Expedito e Coelce), totalizando 04 serviços da rede. O que não implicou trabalhar apenas naquele serviço, tendo em vista que o foco do projeto é o trabalho em redes de atenção à saúde, nos mais variados níveis de complexidade.

Durante todo o processo de vivência, foram desenvolvidas inúmeras atividades voltadas às pessoas com deficiências, bem como aos seus cuidadores. Essas atividades dizem respeito à promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos que determinem deficiências, reabilitação da capacidade funcional e humana, e ainda inclusão e protagonismo social, como versa a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (2010).

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

A relação educação física-enfermagem para integralidade no cuidado das pessoas com deficiências(pcds) na atenção primária

O ciclo inicial de vivências correspondente ao primeiro semestre teve como cenário os territórios atendidos pelo Centro de Saúde da Família (CSF), sob a preceptoría da então educadora física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Durante esse período, foram desenvolvidas inúmeras intervenções inerentes ao processo de trabalho do profissional nesse nível de atenção.

Dessa forma, as intervenções se deram principalmente dentro de espaços de saúde já existentes e em consonância com os programas previstos pelo Ministério da Saúde que já eram trabalhados.

Dentre eles, em parceria com Associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE), realizaram-se alguns momentos de educação em saúde junto a um grupo de cuidadores de pessoas com deficiências que faziam atendimento na referida instituição. Primando por trabalhar a sobrecarga que sofrem em decorrência dos cuidados diários, aplicaram-se técnicas para identificação de fatores de risco para diabetes, hipertensão e obesidade, além de dinâmicas educativas e momentos de descontração.

Na semana de combate a Hanseníase optou-se por trabalhar educação em saúde em grupos de idosos já existentes no território, com ênfase na prevenção das incapacidades que essa doença pode ocasionar.

A ação denominada de "Roda do Quarteirão" foi outra estratégia que se utilizou para esclarecer a população sobre direitos das pessoas com deficiência, a fim de disseminar tais informações, além de incentivar as pessoas com deficiência a se implicarem no controle que a sociedade civil deve exercer sobre o uso dos recursos da saúde.

Na semana de cuidados à saúde dos homens, realizou-se detecção de sinais e sintomas de hipertensão e diabetes e fatores de risco que podem levar a complicações que resultam em agravos como amputações e cegueiras decorrentes de quadros de diabetes descompensados, além de paralisias ocasionadas por picos hipertensivos que geram acidente vascular encefálico.

O direito social como cuidado: a importância da intersetorialidade

O segundo ciclo de preceptoria em serviço deu-se no Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense-SACS, onde conhecemos, inicialmente, a essência do funcionamento do programa de Órteses e Próteses para, posteriormente, contribuir tanto na construção dos perfis como na entrega que acontecia ou por meio de visitas domiciliares ou no próprio setor. Vale ressaltar que, junto ao SACS, existe o Clube dos Colostomizados, do qual participamos como apoiadores na criação de uma associação para defesa dos direitos dessas pessoas, que também são consideradas deficientes.

Durante esse período, pudemos ainda participar de algumas reuniões do Conselho Local de Saúde da Pessoa com Deficiência de Sobral, composto por diversos representantes das instituições e órgãos que desenvolvem trabalhos com esse público. Na ocasião, contribuimos principalmente como interlocutores entre o conselho e as pessoas com deficiência, reforçando e estimulando junto aos usuários a importância do seu protagonismo para efetivação dos direitos concernentes não apenas no setor saúde.

A proximidade com o SACS favoreceu conhecer diversos eventos que são frutos da luta do conselho, a exemplo da solenidade de entrega do selo de acessibilidade, que ocorre anualmente com a finalidade de premiar as empresas que se enquadram no padrão de acessibilidade. Há que se mencionar também, como conquista do conselho, a realização da Semana da Pessoa com Deficiência, um evento de grande proporção que visa à promoção de momentos de descontração, lazer e cultura às pessoas com deficiência.

O SACS nos possibilitou inúmeras experiências novas, como participação na reunião do conselho da Assistência Social; Seminário de Educação Inclusiva; apresentação de trabalho de conclusão de curso na área das pessoas com deficiências; atuação na organização de eventos tais como curso de capacitação a cuidadores de pessoas com deficiência e momentos de lazer com crianças autistas.

Experenciando a terapia em saúde auditiva: compartilhando saberes

O cenário do terceiro ciclo foi o Centro de Reabilitação de Sobral, onde as atividades se deram principalmente no setor de Saúde Auditiva. Trabalhou-se, junto aos deficientes auditivos cuja maioria era de crianças e adolescentes, atividades como pintura, desenho, mímicas, afim de contribuir com o serviço, uma vez que a finalidade da terapia é estimular a oratória dos usuários que fazem uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI).

Nesse âmbito da saúde auditiva, o protagonismo dos "petianos" aconteceu também nas reuniões da Associação das Pessoas com Deficiência Auditiva (APADAS), onde acontecia a reativação desse referido mecanismo de participação social.

O protagonismo do PET no âmbito da atenção básica: um elemento articulador da rede

No último ciclo da atenção básica, a preceptoria atuou junto ao processo de trabalho do assistente social do NASF. Realizaram-se, nesse âmbito de atenção, algumas visitas domiciliares com a finalidade de levar aos usuários com deficiência orientações sobre os serviços que existem na Rede, dar encaminhamento a alguns processos para fornecimento de benefícios sociais, além do compartilhamento de alguns casos com os demais profissionais da equipe para a construção de projetos terapêuticos singulares.

Utilizaram-se, como espaço de intervenção, alguns grupos operativos já existentes nos territórios e, junto aos participantes, trabalhou-se na perspectiva da prevenção das doenças como apregoa, no Brasil, a Política Nacional da Pessoa com Deficiência (2010). Assim, dialogou-se sobre riscos de acidentes domésticos, sobre as complicações decorrentes da hipertensão e diabetes, sobre os riscos de deficiências a partir da violência no trânsito.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A aproximação do estudante de Enfermagem com as pessoas com deficiência certamente só veio a crescer na formação, uma vez que o currículo modular do curso de Enfermagem ainda necessita, na prática, melhorar para que, de fato, proporcione uma

aprendizagem significativa neste tipo de cuidado.

Os módulos do curso de Enfermagem que atendem a proposta da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, contemplados no projeto do PET Redes, são apenas: Atenção Básica à Saúde I, II, III, IV, V, VI e VII; Desenvolvimento Humano e Profissional I, II, III, IV, V, VI, VII; e Práticas Interdisciplinares. No entanto, na prática, há que se considerar que a atenção à saúde das pessoas com deficiência pode ser contemplada em todos os módulos, como: Gravidez, nascimento, desenvolvimento infantil; Adolescência; Vida adulta; e Envelhecimento.

A monitoria no PET Redes contemplou outro quesito que a graduação não necessariamente trabalha, o controle social, experienciado nas reuniões do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Sobral. Um equipamento, que discute questões pertinentes não apenas a saúde, mas também a educação, cultura, lazer, esporte, transporte, emprego, moradia, acessibilidade, dentre outras.

Considerando que a qualificação de profissionais imprescindível para o desenvolvimento de competências e habilidades sob a lógica de redes é algo novo, pois este é o primeiro PET realizado com esse propósito, muitas limitações foram vivenciadas na prática. A principal delas foi a escassez de profissionais da Enfermagem nos serviços que compõem a rede de atenção às pessoas com deficiência, pois, uma vez incipiente a existência desses enquanto preceptores, deixa aquém e limita a qualificação dos discentes quanto ao saber técnico-científico que é próprio desta categoria profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o PET enquanto estratégia de reformulação dos projetos pedagógicos, possibilitou uma participação ativa nos processos de trabalho voltado as pessoas com deficiência, fortalecendo dessa forma, o tripé ensino-serviço-comunidade. Configurando-se como um laboratório vivo do SUS, o projeto na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência permitiu compreender a dinâmica de alguns serviços e como eles se articulam.

Analisando o funcionamento da rede no período que antecedeu ao envolvimento do PET a partir da fala de profissionais e usuários, fica notória a otimização que atualmente se evidencia na comunicação e integração entre os serviços, fato que antes, não se observava com tanto acurácia.

O projeto veio elucidar alguns processos que se fazem necessário para que o trabalho em rede, de fato, aconteça, permitindo aos estudantes uma atuação na operacionalização da Rede. Como futuro profissional de Enfermagem, considero que a bagagem adquirida a partir das vivências teóricas e práticas, possibilitou sobremaneira uma formação diferenciada sobre a compreensão não apenas do sistema de saúde, mas também de tantos outros setores que contribuem direta e indiretamente no processo saúde-doença das pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, Centro de Ciência da Saúde. Projeto PET-Saúde Redes 2013/2015. Edital nº 14, de 8 de março de 2013. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Rede de Atenção à Saúde, PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde - 2013/2015. Sobral (CE): Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2013.

